



FITOTOXICIDADE DE HERBICIDAS NA CULTURA do *Triticum aestivum*

JUHAN VITOR ALVES PEDON¹; MATHEUS GNOATTO²; SABRINA TOLOTTI PERUZZO³

¹ Cesurg Centro de Ensino Superior Riograndense – juhanpedon@cesurg.com

² Cesurg Centro de Ensino Superior Riograndense – matheusgnoatto@cesurg.com

³ Cesurg Centro de Ensino Superior Riograndense – sabrina.peruzzo@cesurg.com

RESUMO: O trigo (*Triticum aestivum*) é um cereal de grande importância histórica, está ligada diretamente com a renda da propriedade rural, especialmente nas regiões do sul do país. Esse trabalho teve como objetivo avaliar a fitotoxicidade do uso de herbicidas utilizados no controle de plantas daninhas da cultura do trigo. O mesmo foi conduzido no campo experimental do Centro de Ensino Superior Riograndense (CESURG) - Sarandi/RS, utilizando delineamento de blocos ao acaso com quatro tratamentos e quatro repetições. Os tratamentos e dosagens comerciais utilizadas foram: T1 = testemunha, T2 = Saflufenacil (0,35 g.ha⁻¹), T3 = 2,4-D (500 ml.ha⁻¹) e T4 = Metsulfurom metílico (6 g.ha⁻¹), os quais foram aplicados com o auxílio de um pulverizador costal pressurizado com CO₂, a cultura encontrava-se no estágio de desenvolvimento perfilhamento. A avaliação de fitotoxicidade foram realizadas sete dias após a aplicação dos tratamentos, por meio de amostras de 1m² distribuídas aleatoriamente na parcela. Na avaliação considerou-se notas de 0 a 100 %, sendo que 0 indicava que não ocorreu fitotoxicidade e 100% indicava morte total das plantas de trigo. Os dados coletados foram tabulados e transformados por $\sqrt{\arcsen(y/100)}$. Posteriormente, foram submetidos à análise de variância e comparados pelo teste de Scott-Knott a 5% de probabilidade no software estatístico R. A análise indicou efeito significativo (PR>FC de 0,042), indicando resposta fitotóxica da cultura em função dos diferentes tratamentos. Foi possível observar efeito distinto para a fitotoxicidade para Saflufenacil e Metsulfurom metílico em relação aos tratamentos testemunha e 2,4-D, obtendo maior intensidade de sintomas para T2 e T4. Por outro lado, a ausência de diferença estatística entre testemunha e 2,4-D sugere que a aplicação isolada de 2,4-D não comprometeu estatisticamente o desenvolvimento da cultura. Assim, nesse experimento o manejo com 2,4-D constitui-se como alternativa viável para o controle de plantas daninhas na cultura do trigo.

Palavras-chave: Efeito fitotóxico. Plantas daninhas. Trigo.